

Prezados leitores da Revista Brasileira de Turismo – RBTUR, o volume 8, n.3, de 2014 é composto de dez artigos, com uma seleção que atualiza informações sobre as pesquisas que estão sendo realizadas na área, em vários aspectos e instituições. O espectro de abordagens sinaliza as tendências dos estudos, reforçando os avanços da área e o fortalecimento da pesquisa em Turismo, tanto na dimensão teórica quanto empírica.

No primeiro texto, *Interação Empresários-Sector Público no Turismo: uma análise institucional e neocorporativista na cidade de Huelva (Espanha)*, Bruno Martins Augusto Gomes, Alfonso Vargas-Sánchez e Huáscar Fialho Pessali propõem-se a avançar na compreensão da interação dos empresários com o sector público, com um referencial teórico relacionando neocorporativismo, governança colaborativa e institucionalismo às políticas públicas de turismo. O texto indica algumas variáveis para a compreensão dessa interação.

Entre os desafios contemporâneos do turismo, com implicações transversais em outras áreas de conhecimento, têm-se as consequências da crescente utilização das redes sociais pelos operadores e usuários do sector, o que acelera os fluxos informacionais e demanda uma atenção especial aos acionamentos midiáticos. Nesse sentido, três textos dessa edição trazem contribuições significativas. O texto *Redes Sociais: um jornal on-line como fonte de informação especializada em turismo*, de Antônio Claret Guerra, Marlusa Gosling e Mariana de Freitas Coelho, reconhece a ampliação exponencial de possibilidades de contatos diretos, com públicos diversos, através das redes sociais e suas implicações. Para tanto, relata pesquisas qualitativas feitas pela Associação Nacional de Jornais (ANJ), auditorias do Instituto Verificador de Circulação (IVC), entrevistas com jornalistas e especialista em mídia digital, bem como consultas realizadas no portal O Tempo.

Já a abordagem de Marcela Martins Silva e Luiz Mendes Filho utiliza o Modelo de Aceitação Tecnológica e a Teoria Motivacional para apresentar os fatores influenciadores da intenção de uso dos comentários online de viagem, na escolha de um meio de hospedagem. Ainda nesta temática, o texto de Pablo Flôres Limberger, Sara Joana Gadotti dos Anjos e Francieli Boaria vai oferecer, para o leitor, as variáveis da satisfação que influenciam a satisfação geral em hotéis de excelência, verificadas em avaliações online de hotéis eleitos como os melhores, conforme o prêmio Top Advisor 2014.

A seguir, no texto *Fotografias da “Cidade do Sol”*: um registro de revelações e ocultações, de Sylvana Kelly Marques da Silva e Maria Lúcia Bastos Alves, o leitor encontra a discussão sobre o papel das fotografias da cidade de Natal, veiculadas na revista *Fatos e Fotos*, e que contribuem para a construção e consolidação de paisagens turísticas da cidade. Segundo as autoras, o texto busca o que há de específico na cidade e que está expresso nas fotografias, considerando também elementos ideológicos para a construção das paisagens, expressos em discursos e visualidades.

Bastante oportuna também é a abordagem do texto *Contribuições da Estética Organizacional para a Pesquisa em Organizações Gastronômicas*, de Lídia Cunha Soares e Marcelo de Souza Bispo. O texto propõe um “novo olhar” para a experiência gastronômica, no sentido de considerar a corporeidade e a materialidade da vida organizacional.

A perspectiva da relação entre Educação, Turismo e suas transversalidades também está presente entre os textos reunidos nesta edição. É o caso de A Educação Ambiental como Objeto de Estudos nos Programas *Stricto Sensu* em Turismo no Brasil, no período 1997-2011, de Maria Salete Goulart Martins Denicol e Suzana Maria De Conto, que traz um mapeamento dos estudos sobre Educação Ambiental em dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Turismo no Brasil. Na sequência, o leitor vai encontrar o texto de Sênia Regina Bastos, Mércia Stefanelli e Lilian Tozatto, com uma sistematização do conhecimento científico sobre hospitalidade das pesquisas acadêmicas defendidas no Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Para o resgate das produções, a pesquisa instituiu a hospitalidade como indexador e as categorias setor, domínio e dimensão para a análise das dissertações defendidas no período entre 2004 e 2013, tendo como base autoria, título, resumo, palavras chave e ano de defesa. Trata-se de significativa pesquisa, com o levantamento de 227 dissertações defendidas na instituição, o que contribui para uma visão da produção e de tendências, como é o caso da sinalização da dimensão econômica como a mais significativa.

Outro texto na interface Educação e Turismo é o de Jammilly Mikaela Fagundes Brandão, Erica Dayane Chaves Cavalcante e Joelma Abrantes Guedes Temoteo, *sobre* o processo de aprendizagem de alunos de turismo e hotelaria sob a perspectiva andragógica. O estudo teve como objetivo central analisar a percepção dos discentes de turismo e hotelaria sobre sua atuação em seu processo de aprendizagem, tendo como base o modelo andragógico desenvolvido por Knowles, Holton e Seanson. Importante contribuição, o texto chama a atenção, a partir do referencial teórico e da operacionalização da pesquisa, para a necessidade de desenvolvimento de metodologias de ensino que criem condições de aberturas para os alunos desenvolverem autonomia e autodirecionamento nos processos de aprendizagem. É uma pesquisa que sinaliza devires no entrelaçamento temático que propõe.

A edição encerra-se com a discussão sobre mobilidade e turismo, em associação com a temática da hospitalidade. O texto de Simone Simon, Susana Gastal e Marcia Maria Cappellano dos Santos apresenta resultados de pesquisa qualitativa realizada no município de Caxias do Sul/RS, em 2013, com o objetivo de identificar sinalizadores de hospitalidade no transporte coletivo urbano local. Analisa as condições de hospitalidade no setor e apresenta algumas sugestões de melhoria, enfatizando ainda a necessidade de políticas públicas para a qualificação permanente do transporte coletivo urbano, com consequentes benefícios, no sentido de potencializar as condições de hospitalidade do município.

Uma excelente leitura!

São Paulo, 08 de dezembro de 2014.

Maria Luiza Cardinale Baptista  
Editora Associada